No fim da semana passada, um cidadão que reside na chácara de propriedade do empresário Washington Barbosa, dissera ter ouvido um barulho estranho nas imediações da casa. No entanto, somente várias horas depois foi que alguém esteve no local, não para ver o acontecido. A surpresa do funcionário foi quando deparou-se com algo estranho: mais de dois mil metros quadrados de buraco, sendo que até um dia antes nada, absolutamente nada, existia no local.

O fato foi levado até Washington Barbosa, que esteve no local e observou que alguma coisa totalmente estranha havia ocorrido, sem no entanto chegar a qualquer conclusão.

OS AMIGOS FORAM VER

Washington Barbosa nada pôde fazer a não ser comentar o fato com os amigos, sendo que a maioria deles levava o caso em brincadeira. Alguns poucos pediram para ver o fenômeno descrito pelo empresário.

Todos os amigos de Washington que estiveram no local, saíram perplexos com o ocorrido. A opinião geral é que houve uma explosão de água do interior da terra e que causou o desmoronamento. No entanto, por maior que fosse a força provocada pela água conseguiria derrubar tantas árvores e muitas delas ficaram soterradas a vários metros de profundidade, enquanto outras quebradas ao meio.

Apesar de muita brincadeira com relação ao fato, inclusive não faltou quem dissesse que um pedaço do Skailab caira no local, ou mesmo quem afirmasse que uma nave espacial houvesse pousado alí. A verdade é que um fenômeno estranho aconteceu.

A REPORTAGEM

Munidos de máquinas fotográficas, os repórteres do Correio do Planalto estiveram no local, sendo que um dos jornalistas foi o primeiro que teve coragem de penetrar no fundo do buraco, que tem mais ou menos dez metros de profundidade e uma área superior a dois mil metros quadrados.

No fundo da vala um amontoado de terra, que foi cau[illegible]da por um desmoronan[illegible]to de intensidade mui[illegible] forte, sendo que aproxi[illegible]adamente 300 caminhões de terra foram atirados a uma distância de duzentos metros.

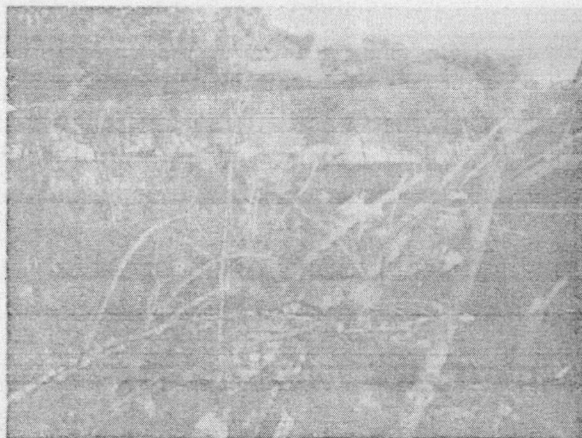
Imensas árvores soterradas na areia, que chega a ter a profundidade de vinte metros, enquanto outras árvores foram atiradas a diversas distâncias e outras mais apresentam-se quebradas ao meio, numa resistência que somente uma máquina do tipo trator de esteira seria capaz de possuir.

Realmente, tudo indica que houve no local uma erosão muito forte, causada pelo afloramento de um imenso lençol de água. A camada de terra, na superfície, foi levada pela força da água, provocando o desmoronamento apresentado. No entanto a explicação não convence, já que não há qualquer vestígio de enchente após os duzentos metros abaixo, onde a terra atirada termiha abruptamente. Outro detalhe importante é que nenhum morador nas proximidades, onde há uma pequena grota, teve conheci[illegible]ento de qualquer enchente.

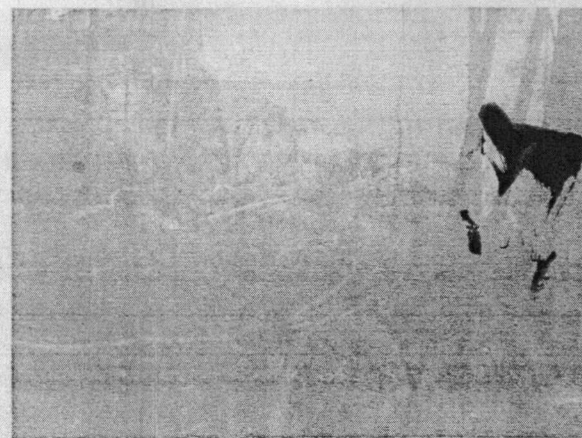
CONCLUSÃO

A conclusão da reportagem foi a de que o fato merece estudo científico, já que ainda não houve uma explicação convincente para o fenômeno. Seria bom que um geólogo fosse até ao local, já que a elucidação do fato poderia contribuir para a ciência.

Até mesmo a Base Aérea de Anápolis já demonstrou interesse em conhecer melhor as causas do fenômeno e para isso um helicóptero possante está sendo esperado para facilitar a pesquisa na região.



O buraco tem uma área de mais de dois mil metros quadrados e uma profundidade de 10 metros



Dezenas de árvores foram soterradas no local

BARBAHAN HELOU É UMA GRANDE RIQUEZA

A fortuna em si não é
boa nem má, é neutra,
absolutamente neutra.
O homem pela situação
que lhe dá é que a
transforma em veículo
do bem ou do mal, de
salvação ou de
condenação, alterando-lhe
a finalidade.
A riqueza bem aplicada
enobrecendo quem a
possui, provê do remédio,
de alimento, de vestuário,
o lar humilde onde,
tantas vezes a vergonha
digna se oculta
humilhada e retraída.
Riqueza abençoada é
aquela que obtida do
trabalho digno, expande-
se fraternalmente,
criando o trabalho e
favorecendo a
prosperidade para muitas
famílias.
Quando Jesus nos disse,
ser "mais fácil passar um
camelo no fundo de uma
agulha do que entrar um
rico no reino de Deus"
não quis menospresar a
prosperidade que é um
bem da vida.
O que decerto pretende[u]
foi advertir-nos quanto
aos perigos do excesso".
A única riqueza em
verdade, que não oferece
margem ao perigo é a
riqueza espiritual, os
tesouros morais que o
homem venha a adquirir.
É a que se traduz na
posse singela e humilde,
dos sentimentos
elevados.
Por esse tipo de riqueza
singela e eterna, podemos
e devemos lutar,
denodada e valentemente
COM TODA FORÇA DO
NOSSO CORAÇÃO.
COM TODA ENERGIA
DE NOSSA ALMA.

YOUSSEF S. SIMAAN

Anápolis-Goiás-Brasil

Anápolis, 05 de julho de
1.979.